

# "O Menor Desarranjo Num Avião Com a Bomba "H" Poderá Causar a Guerra"

## FRENTE FRIA (NO SUL) NADA QUER COM O RIO

O carioca continuará transpirando

Continua estacionária no Sul do país a frente fria que se supõe a caminhe do Rio — declarou, ontem, à IMPRENSA POPULAR, o diretor o Serviço de Meteorologia, Coronel Maldonado, que acrescentou:

A temperatura continuará na média dos 26 graus, havendo possibilidade de subir mais um pouco e só bairrá caso a frente fria se aproxime da cidade.

### TEMPERATURA AINDA ELEVADA

A previsão do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, e a seguinte: Tempo bom; temperatura elevada; ventos de Noroeste e Nordeste, fracos a moderados. As máximas e as mínimas registradas ontem foram de 30,2 e 20,0, em Jacarepaguá e no Jardim Botânico, respectivamente.

Afirma Krushchov, em carta-aberta ao filósofo inglês Bertrand Russell — Apelo da URSS a uma solução radical do problema do desarmamento — Acabar com a desconfiança mútua — Percecerá o imperialismo, se deflagrar uma nova guerra — Porque querem os EE.UU. a proibição do projeto balístico intercontinental

LONDRES, 13 (FP) — A questão do controlo do espaço interplanetário, isto é, dos projéctos balísticos intercontinentais, deve ser discutida no quadro do problema geral do desarmamento, no mesmo tempo que a proibição das armas nucleares e da "liquidação das bases militares americanas que cercam o União Soviética" — declara o sr. Krushchov, primeiro secretário do Partido Comunista da URSS, numa segunda carta-aberta a Lord Russell (o filósofo Bertrand Russell), publicada pelo semanário "New Statesman".

A carta, que comporta aproximadamente 2.000 palavras, é na realidade, uma resposta ao sr. Dulles, em consequência da carta deste último, publicada em 8 de Fevereiro pelo "New Statesman". O secretário de Estado americano — como anteriormente fizera o sr. Krushchov — responde a uma carta aberta do filósofo inglês, di-

rigida ao presidente Eisenhower e ao líder soviético.

BASTARIA UMA FAISCA

A respeito do desarmamento:

Reunir-se-á em setembro, na capital soviética, o XII Congresso da Associação Internacional do Cinema Científico, da qual é membro o Brasil

De acordo com a decisão unânime dos congressistas reunidos em Amsterdã em 1937, o XII Congresso Internacional do Cinema Científico se realizará de 10 a 20 de setembro do corrente ano

em Moscou, com a participação de vinte delegações de países membros da entidade. Os temas principais do conclave do corrente ano versarão sobre "Influência da Luz" (CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG)

ANO XI ☆ Sexta-Feira, 14 de Março de 1958 ☆ N° 2.363

# Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA



Economista José Garrido Torres

REVELA O SR. GARRIDO TÓRRES, PRESIDENTE DO CNE:

# O BRASIL COMEÇOU A SENTIR OS REFLEXOS DA CRISE AMERICANA!

COMUTADA A PENA DE MORTE IMPOSTA A JOVEM ARGELINA DJAMILA BOUMIRED

Na 5a. página

Já se verifica certa diminuição das compras dos Estados Unidos em nosso país como consequência da crise — Referindo-se ao reatamento de relações comerciais com a URSS e a China, afirma o presidente do Conselho Nacional de Economia: «Devemos esgotar todas as nossas possibilidades de exportação»

A propósito da atual crise que envolve a economia dos EU. UU., causando sensível queda da produção e o desemprego a mais de 5 milhões de trabalhadores, e com a sombra perspectiva de trazer drásticas consequências à economia de outros países, a nossa reportagem ouviu na tarde de ontem o sr. José Garrido Tórres, presidente do Conselho Nacional de Economia. Respondendo a uma pergunta sobre as causas determinantes da atual situação económica dos Estados Unidos, declarou:

Inicialmente desejo falar que falo em meu nome pessoal, como economista que sou. Respondendo à sua pergunta, devo salientar que não é fácil assimilar as causas que determinaram o actual recesso na economia norte americana. Muitos factores poderiam ter contribuído para isso, entre os quais posso citar: 1) a diminuição

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG)

Reafirma o Governo a Decisão De Manter a Política do Café

JK ofereceu almoço a representantes do comércio de café do Rio e de São Paulo — Presentes Altamir e Paulo Guzzo

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, representantes do comércio do café da Capital e de São Paulo. O sr. Juscelino Kubitschek ofereceu nessa ocasião aos visitantes, que se achavam em companhia do sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, e do sr. Paulo Guzzo, presidente do Instituto Brasileiro do Café. No almoço, durante o qual se procedeu a uma troca de idéias e informações sobre a situação económica do país, notadamente no que se refere ao nosso principal produto de exportação.

Da oportunidade do encontro e depois de longa pausa, da qual participaram todos os presentes, o almoço e em que falaram, principalmente os srs. Adal Viana, presidente da Associação Comercial de Santos, Azarias Vilça, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, Nelson B. Maciel, presidente da Associação dos Exportadores de Café, Paulo Rodrigues Alves, presidente do Sindicato dos Artesões, e Bouchat Filho, presidente do Sindicato dos Atacadistas do Rio de Janeiro, resultou a reafirmação (CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG).

Encontrou u'a Metralhadora na Porta de Sua Casa!

Ontem por volta das 7:30 horas da manhã o feirante Mario Monte Branco, residente à rua Pará, nº 49, de Andrade, 67 (Méier), quando se dirigia para o trabalho, encontrou em frente à sua residência uma metralhadora, marca "Hm" calibre 45.

imediatamente o feirante procurou ilustrar-se, bairro achado, o que fez passando-

te do Sindicato dos Artesões, e Bouchat Filho, presidente do Sindicato dos Atacadistas do Rio de Janeiro, para onde foi devolvida.

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG).

# Caiu do Terceiro Andar do Edifício E [Milagrosamente] Nada Sofreu

Resultado do exame de Raio-X: estado normal — Verdadeira infiltração de quedas de menores

— E' o quinto que cai de edifícios, nos últimos 40 dias

Ontem, por volta das 17 horas, o menor Jorge, de 3 anos de idade, filho de Pedro Guinhas, morador da rua Raul Pompeia, 65, apto. 202, brincava na janela dos fundos de sua residência, no terceiro andar,

quando, perdendo o equilíbrio, projectou-se na área interna do edifício.

RESULTADO DO RAIO-X:

"NADA SOFRIU"

imediatamente socorrido, o menor foi conduzido, farto de

para o Hospital Miguel Couto. Em estado de intensa apreensão, o pai, do pequeno Jorge, aguardaram o resultado do exame. Iniciado. Logo depois, os médicos informavam-no de que o travessão menor nada sofreu.

ra, mas que iria ser enviado para sala de Raio-X. Onde seria feito um exame mais completo. Minutos depois, os médicos surpreenderam os progenitores de Jorge, que ele não sofrera nenhuma quebra fratura ou hemorragia interna, fato que anuciava os temores naturais.

INFILTRAÇÃO DE QUEDAS DE MENORES

Nos últimos 40 dias, este é a ocorrência, sobre queda de menores, dos quais um faleceu, três encontraram-se hospitalizados, e o quinto é Jorge, que milagrosamente, nada sofreu mas se encontra internado, em estado de observação, no H.M.C.

COTAÇÃO DO DÓLAR

Ligeira baixa registrou ontem

O dólar sofreu, ontem, ligeira queda em suas cotações no mercado livre da cotação. Ao fechar-se as negociações, a sua cotação era de Crs. 111,00 para venda, e Crs. 107,00 para compra.

Esta queda na cotação do dólar, quando tudo parecia que continuaria a subir, deu-se principalmente às declarações solenes do sr. José Maria Alkmim, ministro da Fazenda, de que o governo não modificaria a sua política de defesa do café e não realizaria nenhuma reforma cambial. Essas declarações foram como que aquele jogada sobre os especuladores que vêm, nestes últimos dias, realizando pressão sobre o governo no sentido de que sejam realizadas modificações substanciais em sua política econômica financeira.

## Mantido Pela COFAP O Congelamento das Taxas Escolares

Líbolo do representante dos economistas contra a concessão de preços especiais para o Superscope e congêneres — Lida no plenário entrevisita do líder da indústria de calçados contra o triste norte-americano

U. S. Shoe Machinery — (outros assuntos tratados)

No inicio de reunião ontem realizada na COFAP, o sr. Alfredo Gherard, representante dos economistas, fez recortes da entidade do sr. A. Bordalo, presidente do Sindicato da Indústria de Calçados, em que o líder industrial afirma que a sua indústria, gracias a novos dispositivos legais, já pode importar máquinas da Europa e, assim, começar a livrar-se do monopólio exercido pelo triste norte-americano U. S. Shoe Machinery.

Sho Machine Ry. Reafirmado por isto, o conselheiro Gherard, que foi membro de uma subcomissão da COFAP que forneceu subsídios de grande valor para esclarecimento do caso, ressaltou a importância do caso. Nas entrevistas do sr. Bordalo, sublinhou as partes em que a U. S. Sho Machine Ry. é acusada de ter duplicado e ampliado o aluguel das máquinas cedidas à indústria nacional em troca de uma percentagem sobre cada par de calçado fabricado.

### CINEMA

O plenário da COFAP, em face do parecer de seu departamento especializado, negou o preço pretendido pelos distribuidores para exibição do filme "Guerra e Paz", de produção superior a duas horas. Os distribuidores do filme pretendiam cobrar 40 cruzeiros e trinta reais demais. A COFAP con-

### INSISTE-SE NA VOLTA DO PÃO POPULAR

A criação do pão popular, alimento de qualidade superior, foi a única solução encontrada, até agora, pela Comissão criada pela COFAP para estudar o problema do pão e que reuniu representantes dos panificadores, trabalhadores na indústria da panificação, elementos das SAPS e da própria COFAP. Esta Comissão avultou ontem com o coronel Frederico Mindelo para participar-lhe a conclusão a que chegou.

As que nos adiantou o sr. Walter Silva Araripe, secretário do Sindicato dos Pro-

destinadas à instalação em São Paulo de uma fábrica de lata. Perante numerosa assistência que lotou literalmente as dependências da sede daquela entidade estudantil, o deputado Aurélio Viana

destinou Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, e presidente da União Nacional dos Estudantes de Minas Gerais. O deputado Aurélio Viana, presidente do Sindicato

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG)

# Condenação Unânime à Decisão da SUMOC

Falam, entre outros, no ato de ontem, o deputado Aurélio Viana, o líder sindical Benedito Cerqueira, o estudante Marcos Heuzi, presidente da UNE, e o dr. José Frejat, secretário geral do Movimento Nacionalista Brasileiro — Num eroso entidade estudantis e sindicais fizeram-se representar — Grande assistência prestigiou a iniciativa nacionalista

realizou-se ontem à noite o ato público, na sede da União Nacional dos Estudantes, de protesto contra a decisão da SUMOC concedendo licença à American Can para a importação de máquinas para a fabricação de lata.

Perante numerosa assistência que lotou literalmente as dependências da sede daquela entidade estudantil, o deputado Aurélio Viana

destinou Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Distrito Federal, e presidente da União Nacional dos Estudantes de Minas Gerais. O deputado Aurélio Viana, presidente do Sindicato

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG)

# Registros Policiais

## Mais um Corpo Identificado

Besides os corpos a serem identificados no Instituto Médico Legal, União, e sr. Antônio Oliveira Acioli, identificou o corpo de seu irmão Edmílio de Oliveira Acioli, solteiro, de 16 anos, residente na Av. Engenheiro Uzziel Mangal, 810, como uma das vítimas do desastre de trem ocorrido na estação de Fazenda.

## Suicídio e Não Crime

As contrárias da suspeita levantada por um jornal de que teria sido vítima de um crime um homem encontrado morto dentro de um mangal, próximo à ponte nova de Dóedo, os médicos do Instituto Médico Legal atribuiram a ingestão de substância tóxica a causa-morte, ou seja, foi suicídio.

O desconhecido foi identificado como o comerciante português Manoel José Delgado, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Bentinho, 81. A identificação foi feita pelo seu tio Antônio Martins, residente na Rua Miguel Palha, 900, que declarou desconhecer os motivos que levaram o sobrinho a matar-se.

## Drama: Pai matou o Filho Acidentalmente

O motorista João Carlos Sutia, casado, de 45 anos, residente na esquina Pálio Velho, 827, em Cordovil, viveu um terrível drama na manhã de ontem, quando, ao retirar as escoras que prendiam o caminhão chapa 7-08-48, o veículo desgrenhou, desceu uma pequena ladeira, bateu contra e matou o seu filho José, de 2 anos, tentando, na sua trajetória, atropelar o próprio motorista que, em estado grave, se encontra internado no Hospital Getúlio Vargas. As autoridades do 2º Distrito Policial registraram o fato.

## Desconhecido um Crime Ocorrido em 1955

O crime ocorrido no dia 14 de novembro de 1955, em Nova Iguaçu, em que foi assassinado João Evangelista dos Santos, veio de ser esclarecido agora, com a prisão do assassino, o índio Héitor Vargas. Esse, está com prisão preventiva decretada em virtude de haver tentado matar, anteriormente, a Marilene Monteiro da

Silva. Segundo apuraram as autoridades, o crime foi motivado pela interferência da vítima que, vendo Zélia Soares Santos ser espancada pelo criminoso, foi em sua defesa, sendo então, morto a tiro de pistola.

## Desenhos de Vítimas...

Desenhos de vítimas da quadrilha de vigaristas, que agiam no Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários, fizeram fila para reclamar, na Seção de Investigações da Divisão de Polícia Política e Social, contra os espetáculos, ao mesmo tempo que se candidatavam para futuras indenizações que elas possam vir a dar. Conforme foi noticiado, Nilson Braga Machado, mais conhecido por «Doutor Nilson», trabalhando de acordo com três complices, escolhiam a vítima no próprio guichê onde ela esperava receber em dinheiro, a pensão pretendida. Com isso apanhava a diferença de três anos de salários e embolsava o dinheiro, deixando o candidato a ver navios.

Agora já se apresentaram como vítimas as seguintes pessoas:

José Miguez Gonçalves, assado em 22 mil cruzeiros; Jasmim Marques da Silva, em 28 mil cruzeiros; Daniel Rocha da Silva, em 27 mil; Lauro Batista, em 151 mil; Manuel Martins, em 22 mil; seu filho Olávio Martins, em 38 mil; Camilo Ferreira da Silva, em 1.500 cruzeiros; Antônio Martins, em 20 mil; Laís Rodrigues da Silva, em 8 mil; Angelo Manuel da Costa, em 10 mil; Geraldo Licas da Cruz, em 14 mil; Iamane dos Anjos, em 6 mil; Fernand Lopés da Silva, em 100 mil, sendo o denunciante da banda à Polícia; Camilo Ferreira da Silva, em 20 mil cruzeiros; e Laurencio Denegri, que se diz vítima da compra de um lote de jipes inexistentes, em uníco o acusado afirma que Laurencio lhe pagaria a importância de 500.500 cruzeiros, parceladamente, mas para fazer jogo em corridas de ca-

valos, principalmente os exibicionistas.

## Julgando-se Traidor Matou-se

O operário Jorge Pereira Silva, casado, de 29 anos, residente na Rua Capri, 852, em Bangu, matou-se ontem, na residência, ingerindo veneno corrosivo. Deu motivo ao seu gesto a desconfiança daquele que estava sendo traído pela esposa. As autoridades do 27º Distrito Policial registraram o fato e tentaram remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

## Condenação Unânime à Decisão...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

dos Condutores de Veículos.

Marcos Heuzi, presidente da

União Nacional dos Estudantes,

e o dr. José Freiat, se

cretário geral do Movimento Nacionista Brasileiro.

ENTIDADES

REPRESENTADAS

Além das já mencionadas,

estavam representadas no

Conselho Nacional dos Estudantes Secundários, da União Brasileira dos Estudantes Secundários.

ato as seguintes entidades:

Sindicato dos Sapateiros dos

Aeronautas, dos Alfaiates,

dos Operários da Construção Naval, dos Trabalhadores

Hoteleiros, da Federação Na-

cional dos Gráficos, da União

Metropolitana dos Estu-

nantes Secundários, da União

Brasileira dos Estudantes

Secundários.

Finalmente, o ministro da

Fazenda, sr. José Maria Al-

vim, externou as disposi-

cões do Governo de preservar

a capacidade nacional con-

tra a manutenção das normas

estudadas e sugeridas pelo

Instituto Brasileiro do Café,

órgão a que incumbe a exa-

cação das provindades rela-

cionadas com a política do

café. O presidente da Repú-

blica agradeceu a presença

dos visitantes.

Participaram da reunião,

além dos acima citados, os

sr. Antônio Teixeira Júnior,

Luiz Ferreira, José Lariv-

iere Estevam, Jho Jabour, Fá-

bio Morais Alencar, Benjamin

David Sion, Stockler de Quí-

ro, Barão José Mendes de

Oliveira Castro, Oswaldo Co-

chirante, Arlindo Pinto Novais,

Paulo Cunha Franco e Au-

to Devolle. Sub-Diretor do

Instituto Nacional da

Nutrição, Quito, Tapara

M. da Vega, Diretora do De-

partamento de Nutrição do

Ministério da Saúde Pública

e Assistência Social, Assun-

cão; Boris Rothman, Diretor

do Instituto Nacional de Nu-

trição, Buenos Aires; Luis V.

Sotelo, Diretor do Departamen-

to Nacional de Nutrição, La

Paz; Castillo Plaza, Dire-

tor do Instituto Nacional de

Nutrição de Caracas; Robert

Bradfield, Consultor Técnico do Ponto IV no Pa-

ís; Isabel Kelly, Antropólogo,

Membro do Unitarian Service Committee; Richard Adams, do Departamento de

Sociologia e Antropologia da

Universidade de Michigan.

Cecílio Abela Deheza, Pre-

sidente da Sociedade Bolívia-

na de Pediatra, La Paz — Bo-

livia; Ruth Huemann, Profe-

ssora de Nutrição da Uni-

versidade de Califórnia, School

of Public Health, Berkeley,

California, USA; Ernest L.

Steibing, Diretor da «Chull

of Public Health, Johns Hop-

kins Hospital, Baltimore,

Maryland, USA; Henri P.

Teulon, Representante Re-

gional da FAO, na Amé-

rica Latina para assuntos de

Nutrição; Carlos Pérez, Sub-

Diretor do Instituto de Nu-

trição de Centro América e

Panamá (INCAP); Alfredo

Riquelme, Diretor do Serviço

de Nutrição do Ministério da

Saúde — Santiago — Chile;

Ramon Perez Alcalá, Diretor

do Serviço de Nutrição do

Ministério da Saúde — Sa-

ntiago — Chile; Ramon Perez

Alcalá, diretor do Serviço de

Fomento Agrícola do Mi-

nistério da Agricultura — La

Paz — Bolívia; Fernando

Mejía Calcedo, Diretor do

Instituto Nacional de Nutri-

ção, «Serviço Cooperativo

Interamericano do Salud Pú-

blica», Ministério da Saúde

Pública, Bogotá; Pablo Mar-

ino, Chefe da International

Technical Missions, Social

Security Administration, De-

partment of Health, Education

and Welfare, Washington, D. C., USA;

Samuel Z. Levine, M. D., Pro-

fessor de Pediatria, Cornell University Medical College, New York, N. Y., USA, e os drs. Maria Luisa Sal-

dún de Rodriguez, Diretora

do Departamento Técnico do

Instituto Interamericano do

Homem, Professor da Medi-

cia Infantil da Faculdade de

Medicina, Universidade do

Uruguai, Montevideo; Dr.

Antônio Lobo, Professor da

Faculdade de Medicina, Uni-

versidade de São Paulo, São

Paulo, Brasil; Dr. José M.

Alvim, Ex-Presidente da Assem-

bly Nacional, que esteve no

interior do País, realizando

trabalhos de pesquisas e exa-

menções de campo de nutri-

ção infantil; Dr. José M.

Alvim, Ex-Presidente da Assem-

bly Nacional, que esteve no

interior do País, realizando

trabalhos de pesquisas e exa-

menções de campo de nutri-

ção infantil; Dr. José M.

Alvim, Ex-Presidente da Assem-

bly Nacional, que esteve no

interior do País, realizando

# A CRISE E O CAFÉ'

**A**TRAVÉS destas colunas, advertimos o governo e os partidos políticos para a necessidade de levar em conta, com a urgência e a seriedade que se impõem, a grave situação econômica em que se encontram os Estados Unidos e os reflexos que terá sobre o Brasil a crise norte-americana em incessante desenvolvimento. Isto, transmutamos o depoimento do sr. José Garrido Torres, presidente do Conselho Nacional de Economia, segundo o qual já se fazem sentir em nosso país os efeitos negativos da alarmante situação em que se acham mergulhados os Estados Unidos. Considero o sr. Garrido Torres que a usual redução das compras de produtos brasileiros pelo mercado norte-americano constitui uma manifestação de crise que se processa no país. Assimile-se, aliás, o fato de que, enquanto o presidente do CNE falava à IMPRENSA POPULAR, publicaram os jornais de ontem declarações do ministro da Fazenda do México, cuja opinião a maioria das nações latino-americanas reflete já há dois anos os primeiros sintomas da crise lángue.

O problema reveste, sem nenhuma dúvida, extrema gravidade para o nosso país. Somos uma nação que vive do comércio exterior ou, para ser mais claros, da exportação de alguns produtos agrícolas e, antes de tudo, do café. A isso somos levados pela impiedosa e ininterrupta dominação imperialista e pela tradicional subserviência dos nossos governantes às imposições dos monopólios estrangeiros, principalmente, nas últimas décadas, os norte-americanos. Provem do café 70 por cento da receita cambial do Brasil, e isso significa que é sobre esse produto, numa medida quase absoluta, que repousa a economia nacional.

**A**CRESCE, porém, a circunstância de que o comércio exterior do café — como também o do algodão e do cacau — é virtualmente dominado pelo mercado americano e, dentro dele, por um reduzido número de empresas monopolistas. Das flutua-

ções desse mercado, das manipulações bolustas de Nova Iorque tem sido sempre a sorte do café.

**P**RESINTEMENTE, vem o governo brasileiro realizando uma política de sustentação de preços, vinda ontem reafirmada solenemente pelo presidente Juscelino Kubitschek. Apelamos, em suas linhas gerais, essa política porque vemos nela uma forma de resistir à especulação balística dos importadores americanos e, assim, resguardar os interesses nacionais. Creemos, entretanto, que não é apenas um aspecto, embora relevante, do que se deveria conceber como uma autêntica política de defesa do café. Nos termos em que o governo vem colocando a questão, parece estar no esperado recuo dos importadores americanos, a única saída possível. E essa unilateralidade é cheia de perigos. Querida-se ou não, a realidade é que os Estados Unidos caminham para uma crise de proporções imprevisíveis, com o drástico declínio dos negócios, o desemprego em massa e a queda ainda maior do poder aquisitivo de todo o povo. Até que ponto, portanto, será legítimo confiar ao mercado extradi-nense as esperanças de uma melhora rápida e efetiva da situação do café?

**O** Presidente da República e o Ministro da Fazenda se dispõem a continuar na resistência em relação aos preços para a venda do café. Isso é louvável. Mas é indispensável que encarem a questão no seu conjunto e não sob certos aspectos apenas. Por que, então, as vacilações em adotar medidas práticas visando diversificar os mercados compradores, quando esses mercados existem e estão interessados em adquirir os nossos produtos, inclusive o café? Por que a tibicéia em restabelecer as relações com a URSS e a China, se essa é uma saída incontestável para reduzir as tremendas dificuldades de hoje?

**E**TTE é um momento de decisões. Que elas sejam: tomadas levando-se em conta realmente os interesses do Brasil.



## ★ O PRÍNCIPE INDORMIDO

Noticia-se que o coronel Danilo convocou "em repetidas telefonemas" a tiragem sob seu comando a que, feto isso, postou-se em vigília cívica, na "salva de operações" da Divisão de Policia Política. Assim passou toda a noite de quarta para quinta-feira, à espera de que a qualquer instante saísse a decisão do juiz Monjardim Filho

sobre o pedido de Luis Carlos Prestes.

De sorte que a polícia e os jornais que deram guarda à sua versão admitem a possibilidade de que o titular da 3ª Vara Criminal desse seu despacho muito depois de encerrado o expediente do Forum, talvez a altas horas da noite. Não apenas isso. Segundo o

### O MONOPÓLIO DOS CINEMAS

O sr. Jacques Flaud, diretor geral do Centro Nacional do Cinema Francês, do passagem pelo Rio, afirmou que o grande problema do cinema de seu país em nosso mercado é a falta das salas, de vez que "a concorrência americana no domínio das salas de espetáculos no Brasil parece insuperável". Acrescentou que há 2 anos vêm os franceses lutando contra essa espécie de monopólio. Tão sensível é esse problema que, ainda segundo o sr. Flaud, dentro de dois meses virá uma comissão ao Brasil tratar de construir cinemas em que possam ser exibidos, fora da pressão lanque, os filmes daquele país.

Esse problema é sentido também pelos espectadores brasileiros. Gostamos do filme francês e de outros de procedência europeia ou latino-americana. Entretanto,

as casas de espetáculos são monopolizadas pelos filmes que os americanos nos mandam, sob pressão monopolística, numa proporção de dez de baixa qualidade por dois

mesmo jornal, e coronel Danilo assumiu a atitude herética de passar uma noite em claro, os botões elétricos da sua sala de operações ao alcance dos dedos ágeis, temerosos de que "filhos e simpatizantes do PCB provocassem manifestações públicas", relacionadas com a decisão que o magistrado via-se a adotar.

O coronel Danilo tem nome de príncipe de opereta e em sua carreira policial tem cedido constantemente às influências do grotesco. Tais impulsos já lhe deram agredível notoriedade. Não estamos, porém, apreensos diante da mais dura de suas demonstrações de temperamento.

Qualquer que fosse a solução dada pelo juiz Monjardim a essa caso era sob sua alcada, não só o Brasil mais uma vez colocaria-se à beira do abismo, equilibrado nas pontas dos pés, até que o coronel da Divisão de Policia, que por sinal é da Cavalaria, viesse com a presteza de moçoilas dos filmes de "cow boy" salvar a pátria extremada.

O que pretendeu a polícia, fornecendo as redações de certos jornais tão ridículo burruga, está ligado a um plano. E' o plano de criar em território desse caso um clima de intranquillidade.

Desseja-se com isso infiuriar no juiz.

Temos, nos últimos anos, evoluído muito em matéria de democracia. Só a polícia não acompanha essa evolução, conservando a boca torta, devendo aviso prolongado de velhos chimbos.

## A vitória de Frondizi e suas consequências (II)

# Condições Favorecidas à Formação de Uma Frente Democrática e Progressista

**A** decisão de Peron e os resultados eleitorais — Reagrupamento de forças — O caminho da unidade sindical — Composição social dos diversos corpos colegiados

e democratas-progressistas, do conservadorismo, etc. O fato é que, com exceção da U. C. E. I., dos radicais do povo e o Partido Comunista, os restantes partidos políticos perderam de 30 a 50% de seus votos em relação às eleições de julho.

No que se refere ao Partido Comunista, podemos, disse Codovilla, estar satisfeitos dos resultados, levando em conta que os esforços foram concentrados na campanha pela necessidade de derrotar o continismo, assegurando a vitória da fórmula radical-intransigente, e que com isso os comunistas contribuíram para a polarização dos votos. Levei em conta também o sistema eleitoral antideomocrático imperante, da maioria e minoria, assim como as eleições simultâneas que obrigou os cidadãos a votar com 5 e até 7 cédulas diferentes — e isso determinou a perda de uma quantidade considerável de votos nos candidatos comunistas — e de que o Partido Comunista riu-se de suas votos de julho e os aumentou em todos os centros operários fundamentais, e que com quinze vereadores na Capital Federal, 6 no bairro proletário de Buenos Aires e 4 na província de Córdoba, além do intendente de Liniers, deve ser considerado como um feito.

Em seguida, Codovilla passou a referir-se nova situação criada no país em consequência de triunfo da fórmula Frondizi.

Previse, em primeiro lugar, novos regrameos de forças. Tornar-se-á mais aguda a luta entre as três correntes principais do radicalismo do povo (de Balbin, de Sabattini de Zavala Ortiz) pelo predominio na direita, e como decorrência disso os setores populares antilôgicos e antimonopólicos. De modo que havia tido lugar um deslocamento de eleitores em relação às eleições de julho do ano passado. Por exemplo, é evidente que o balbinismo, por um lado, perdeu votos que se deslocaram para a U. C. E. I.; só cláudes antideomocráticos que em julho, ante a tática negativa do frondizismo de conter a eleição para retirar-se em seguida da Convención, decidiram votar pelo radicalismo e pelo Balbin, voltaram eleitores de outras, partidos de socialismo, dos democratas-crísticos

# Modernos Aviões Tchecoslovacos Servirão ao Progresso do Brasil

Provavelmente dentro em breve cruzarão os céus do Brasil, em vôos comerciais de rotina, modernos avião de fabricação tchecoslovaca, cuja aquisição está sendo objeto de estudos por parte de empresas nacionais de aviação. O AVIA-14, que se torna a mostra na Exposição de Paris, tem causado boa impressão aos visitantes estrangeiros, resguardar os interesses nacionais. Cremos, entretanto, que não é apenas um aspecto, embora relevante, do que se deveria conceber como uma autêntica política de defesa do café. Nos termos em que o governo vem colocando a questão, parece estar no esperado recuo dos importadores americanos, a única saída possível. E essa unilateralidade é cheia de perigos. Querida-se ou não, a realidade é que os Estados Unidos caminham para uma crise de proporções imprevisíveis, com o drástico declínio dos negócios, o desemprego em massa e a queda ainda maior do poder aquisitivo de todo o povo. Até que ponto, portanto, será legítimo confiar ao mercado extradi-nense as esperanças de uma melhora rápida e efetiva da situação do café?

**CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS**  
A principal característica

**Reunião Nacionalista em Milópolis**

A Frente Nacionalista de Milópolis realizará no próximo domingo, dia 16, às 17 horas, na Rua Aristides Coutinho, 47, uma reunião para tratar de assuntos relacionados com o I Congresso Nacionalista. Fimamente, a ser realizado nos dias 30 e 31 de Abril, em Niterói.

Levantam vôo em pistas curtas e podem conduzir 32 passageiros — Possantes motores e notável segurança de vôo — O AVIA-14 visitará breve nosso país

**Diversos especialistas em aeronáutica que conhecem de perfeição o AVIA-14 e tiveram oportunidade de assisti-lo às suas performances, são unânimes em confirmar as suas boas qualidades e spontâneamente o consideram como um dos aeronaves mais seguras na sua categoria.**

### OPINIÃO DOS ESPECIALISTAS

O AVIA-14 não é um tipo de avião desconhecido. Há alguns anos vem empregando o seu concurso à aviação comercial da Tchecoslováquia e de outros países europeus, operando sob as mais difíceis e variadas condições atmosféricas, sem que até hoje fosse registrada uma só avaria séria.

### CONDICÕES DE VENDA

Segundo o mesmo jornal, são muitas vantagens o preço e o prazo de entrega daquelas aeronaves, oferecidas pela indústria aeronáutica tchecoslovaca. Daí o interesse que vem despertando, entre os círculos ligados à aviação

comercial brasileira, a próxima visita de um avião que, talvez, seja o tipo de Brasil, a fim de que as pessoas interessadas em sua aquisição possam apreciar de perto as excelentes qualidades técnicas de que é dotado.

A incorporação de aeronaves daquele tipo às frota das empresas nacionais de transportes aéreos não encontrará nenhuma dificuldade, uma vez que o nosso país mantém relações diplomáticas e comerciais com a Tchecoslováquia. Ao contrário, a venda de numerosos AVIA-14 ao Brasil traria, naturalmente, possibilidades melhores para a compra, por parte da Tchecoslováquia, de maiores quantidades de produtos brasileiros, como café, cacau, etc.

## Vai Ser Instalado em Minas Gerais um Reator Atômico

REBOLHO HORIZONTE, 13  
(Do Correspondente) — Em sua última reunião, a Con-

gregação da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais tomou conhecimento do parecer sobre aquisição de um reator nuclear experimental para o Instituto de Pesquisas Radiativas da Escola, aprovando-o. O documento foi elaborado pelo diretor do referido Instituto, professor Magalhães Gomes, e referendado pelo seu Conselho Técnico. Concluiu-se pela compra de um reator do tipo TRIGA, de 10 kW, em funcionamento normal, podendo ir até 30 kW. Ele se destina especialmente a treinamento de reatores, fabricação de radiotópulos para pesquisa científica e tecnológica, e experiências relacionadas com materiais de reatores, seu funcionamento, e física nuclear. Consumirá 25 Kg de urânia 235, o qual entrará na proporção de 20 por cento em uma massa de urânia enriquecida. O combustível e os moderadores farão partes de uma liga de urânia-hidreto de zíonico.

O preço será de US\$130.000 (trezentos e trinta mil dólares).

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear para que esta solicite a sua construção. A energia produzida pelo reator, tal como, por exemplo, a que emite o rádio-isótopo cobalto 60, aumenta a longevidade dos produtos e assegura sua resistência a pestes e pragas. Semelhante aplicação, no campo da agricultura brasileira, terá possibilidades virtualmente ilimitadas.

Com o aparelhamento suportado, a instalação ficará em cerca de US\$200.000 (duzentos mil dólares). Serão necessárias provisões junto à Comissão Nacional de Energia Nuclear

# ASSEMBLEIA MONSTRO DOS COMERCIARIOS EM DEFESA DO AUMENTO DE 45 POR CENTO

Os Sindicatos patronais querem dar apenas 7% — Para o SEPT, em 1957, o custo de vida só aumentou em 7% — Céreca de 45 mil comerciários já receberam aumentos variáveis de 15 a 20% — Fala à nossa reportagem o presidente do Sind. dos Comerciários, sr. Jaime Corrêa da Silva

no próximo dia 26, os comerciários estarão reunidos em grande assembleia, na sede do Sindicato, para tomar uma medida mais enérgica que possa levar os empregadores a concederem um aumento salarial aceitável.

## FALSAS ESTATÍSTICAS

Enquanto os comerciários

reivindicam 45% sobre os salários em vigor a 1º de fevereiro de 1957, os empregadores querem conceder, apenas, 7 por cento nos dadores do SEPT, que acusam uma elevação no custo de vida, durante o ano passado, de apenas 7%. Semelhantes dados não podem ser aceitos pelos comerciários, porque são fal-

sos, estão em completo desacordo com a realidade. Estas foram as declarações do sr. Jaime Corrêa da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

## AUMENTOS CONCEDIDOS

Em seguida, salientou nosso entrevistado que não se justificava a atitude intratigante das entidades sindicais dos empregadores, uma vez que várias firmas, cerca de 60 entre elas, firmas importantes como a Meobla, têm concedido aumentos que variam de 15 a 20%. Os aumentos concedidos já beneficiaram a cerca de 45 mil comerciários, adu-

nho que acreditam a cotação de 45 mil comerciários, adu-

## APPEL AOS EMPREGADORES

O presidente do Sindicato dos Comerciários aproveitou a oportunidade para fazer um apelo aos dirigentes das entidades sindicais patronais, no sentido de que tomem uma atitude coerente com a realidade dos fatos, pois só assim poderá ser encontrada uma solução pacífica, que servirá a ambas as partes.

Concluindo suas afirmações, nosso entrevistado frisou que na assembleia do dia 26 os comerciários optarão pelo prosseguimento dos entendimentos diretos com os patrões, ou decidirão ir ao dissídio coletivo.

## AMBULANTES

O Sindicato dos Vendedores Ambulantes realizará eleição, para renovação de sua Diretoria, nos dias 26, 27 e 28 de março.

## ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante realizará as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes no conselho da Federação dos Marinheiros, no dia 31 de março próximo.

## VIDREIROS

Será julgado no dia 17 lo corrente, pelo Tribunal Regional do Trabalho, o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de vidros e espelho desta Capital.

## CARNES E DERIVADOS

O Tribunal Regional do Trabalho, em sua sessão do dia 19 do corrente, julgará o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de carnes e derivados do Rio de Janeiro.

## QUÍMICOS DE S. GONÇALO

Será julgado pelo TRT, em sua sessão do dia 21 do corrente, o dissídio coletivo dos trabalhadores das indústrias de produtos químicos para fins industriais, de S. Gonçalo.

## HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 18 horas, para tratar de aumento salarial e apresentar a proposta do presidente do TRT, a respeito da inclusão da gorjeta nos salários.

## ADUANEIROS

O Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 17 horas, para tratar da reforma dos Estatutos da aludida entidade.

## ACOCAR

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 18 horas, com os trabalhadores do setor da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias, a fim de deliberar sobre a campanha salarial.

## Transferida a Conferência de Previdência do Estado do Rio

Os sindicatos e as federações sindicais do Estado do Rio de Janeiro deviam ter realizado ontem a Conferência de Previdência Social, pois muitos delegados já haviam sido eleitos nos seus órgãos de classe. Entretanto, por falta de local adequado para uma grande conferência, a mesma foi transferida para o dia 22 do corrente mês.

Em vista dessa transferência, os sindicatos terão oportunidade para debater o tópico da Conferência Nacional dos Trabalhadores, que se realizará nessa ca-

## CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes

Editor

HELIO DE ASSIS PIMENTEL — Quando o empregado paga as férias, em vez de concretizá-las, esse pagamento tem de ser feito na base do salário vigente. O pagamento feito na base do salário que o empregado percebe, quando adquiriu direito às férias somente favorece ao empregador que não cumpriu devidamente a lei.

RUBENS SANTOS — tem seu filho, menor de 18 anos, trabalhando numa empresa como entregador de telegramas. Fazem-lhe o salário de Cr\$ 1.800,00 mensais. Quer saber se o menor tem direito a ganhar mais, já que o salário mínimo é de Cr\$ 3.800,00.

RESPOSTA — Seu filho tem direito a perceber Cr\$ 3.800,00 por mês. Deve reclamar as diferenças de Cr\$ 1.800,00 para Cr\$ 3.800,00, os meses já vencidos na Justiça do Trabalho. A lei permite pagar Cr\$ 1.800,00 a menores de 18 anos quando os mesmos estão inscritos nos cursos do Senai ou do Senac ou, não havendo cursos nesses serviços, submetidos a tipo especial de aprendizagem no próprio emprego. Entregador de telegramas não apresenta nenhum dificuldade. Nem é necessário curso para isso. Se seu filho, como diz, já trabalha há 10 meses nessa empresa pode reclamar na Justiça do Trabalho o pagamento de Cr\$ ..... 19.000,00, que a firma já lhe deve, contando-se Cr\$ 1.500,00, que reteve por mês.

CONSULTAS PESSOAIS — Rua Quitanda, 30, 8º andar, sala 811 — tel. 42-0632 de 2a. a 8a. e 19 horas

Caritas para "IMPRENSA POPULAR", seção "CONHEÇA SEUS DIREITOS" — Rua Álvares Alvim, 21, 22º andar — D.F.

SERZIDEIRA

Quaisquer Consertos em roupas e camisas

Edif. Darke, Sala 427

ANUDE A IMPRENSA POPULAR



Flagrante da homenagem prestada ao presidente do IAPI, vendo-se o sr. José Raimundo Soares Silva, quando agradeceu a manifestação

## O Texto do Discurso

"Sr. Presidente:

Minhas Senhoras:

Meus Senhores:

Colégas:

Honraram-me, meus amáveis, porém, desavisados companheiros, titulares dos departamentos, escolhendo-me para saudar, em nome dos seus colaboradores diretos, o Exmo. Sr. Presidente deste Instituto.

Ha exatamente dois anos, quando o Sr. Dr. José Raimundo Soares Silva assumiu a presidência desta autarquia, mostravam-se radiantes os funcionários que já o conheciam e apreciavam muito os daqueles que não tinham tido a ocasião de notá-lo as virtudes que lhe acentuam e exornam a personalidade identificadas, porém, todos os bem intencionados impariários, pelo antigo e imutável ideal de grandeza do seu Instituto.

Nos seus atos e na convivência com os seus auxiliares em geral, no exercício de suas poderes e atribuições, tem, o digno Sr. Presidente, sabido aliar à sua proficiência administradora a bondade e a simpatia que, desde então, vêm atraindo, sempre, em progresso crescente e de modo expressivo, novos admiradores, novos amigos.

Não escondeu, S. Excel., sua cérémonia política, pelo contrário, claramente, com o entusiasmo de sua convicção partidária, por todos nós natural e democraticamente respeitada, que aqui chegará como político, impedindo a modestia o uso do adjetivo, que, em pouco tempo, tornará completa a adversidade: bom político.

## Breve Prazo

Não só a incumbição de dirigir ao Sr. Presidente as palavras de admiração e louvor me deram os meus complacentes colegas: desejam-lhe uma referência, embora suculenta, à situação econômico-financeira do Instituto, para que se ponha em relevo o motivo da sua satisfação e do seu reconhecimento pelo trabalho profícuo de S. Excel. A frente está importante Instituição.

Na verdade, em relação a um organismo do porte do IAPI, é absolutamente impossível equacionar, e muito menos resolver, todos os seus problemas, sejam estes de natureza administrativa, econômica, ou financeira, num período demarcado escasso de dois anos. E não se deve omitir o fato de ainda hoje existirem reflexos da tremenda crise financeira por que passava este Instituto, há dois anos atrás, ou seja, quando estava para iniciar-se a administração cujo aniversário hoje festejamos. Juntim-se a essa enorme responsabilidade, algumas entraves naturais, da ordem política, nos quais nos referimos semanalmente propósito de encarar o comportamento de quem ou do que quer que seja, porque parece-nos inevitável e notório, na vida pública e no nosso regime, e ter-se-á ampliado, conduzido as proporções justas o mérito do trabalho realizado.

Não pretendo e creio mesmo que não seja oportuno rememorar, neste momento, as causas que determinaram aquela situação, quando não seja de completo descalabro, pelo menos de âmbito financeiro, e da qual fartamente se ocuparam os nossos periódicos na época; bastará saber-se que todas elas advieram de atos emanados das autoridades e dos poderes constitucionais, a cujo cumprimento o Instituto não poderia fugir, aventando, entre as mesmas, os reajustamentos automáticos dos valores de benefícios, em decorrência da elevação dos níveis de salário mínimo, e o abono da emergência de 50% para os aposentados, pensionistas e associados em gozo de auxílio-doença.

Não seria "ilegal" pretender que, num lapso de tempo tão exiguo, fosse feita uma completa transposição na situação econômica e financeira do Instituto, mesmo porque, na ciência das finanças, não há lugar para mágicas.

## Hoje: Panorama Tranquillizador

Gracas, contudo, Sr. Presidente, à esclarecida orientação de V. Excel., congregando os esforços de uma equipe de competentes e dedicados colaboradores, bem como a algumas providências de ordem governamental, visando à máxima compressão das despesas administrativas, foi possível verificar-se, no encerramento do exercício findo, que tranquilizou panorama se estende na situação econômico-financeira do Instituto.

Desde 1954, vinha o IAPI apresentando "deficit" financeiro, que persistiu, não obstante a realização de valores altos, acarretando as mais graves consequências para a estabilidade da Instituição. Observava-se o desgaste excessivo acelerando do Fundo de Garantia Realizado, já muito aquém do nível necessário à cobertura das Reservas Técnicas; por outras palavras: Fundo de Garantia Realizado bastante inferior aos compromissos assumidos pelo IAPI perante a coletividade que se destina a amparar.

E' precisão friser que, apesar dessa situação, agravada primariamente pela implantação da assistência médica na sua fase inicial, e, depois, pela expressão definitiva da arrecadação da taxa destinada a custear aquele serviço, jamais o Instituto incorreu em qualquer atraso nos seus compromissos. Manteve, ainda, sempre em dia, o pagamento de benefícios a associados e seus dependentes, e de provenientes aos servidores, como em

## Baixas as Despesas Administrativas

Releva notar, ainda, que as despesas administrativas do Instituto não constituíram, como muitos pensam e chegam mesmo a propor, a razão das crises resultantes da elevação dos níveis de salário mínimo, e o abono da emergência de 50% para os aposentados, pensionistas e associados em gozo de auxílio-doença.

Outro aspecto, também auspicioso, verificado no exercício de 1957, é o que se refere ao denominado "déficit" em covertura.

Em 1956, estava aquele "déficit" representado pela cifra de 1,8 bilhões de cruzeiros,

em idêntico período, a 1,6 bilhões de cruzeiros,

de 1957, quando se inicia que o "déficit" sem cobertura correspondeu a 50% das reservas.

Em 31-12-57, o "déficit" sem cobertura reduziu-se a 2,5 bilhões de cruzeiros e as Reservas Técnicas ascendem a 10 bilhões, o que demonstra que essa "déficit", já agora,

é inferior a 40% das reservas. Ficou, por conseguinte, em relação ao exercício de 1956, esse resultado, por si só bastante anilador, ainda mais positivo se configurar, quando se compararam os montantes das despesas de benefícios das dois últimos exercícios. Enquanto no exercício de 1956 foram despendidos a esse título, não computadas as despesas de assistência médica, 1,6 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, já no exercício de 1957, aquelas despesas atingiram a expressiva soma de 8 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, apresentando um acréscimo percentual da ordem de 47%. Numa população de 60 milhões de habitantes, isso representa Cr\$ 141,60 "per capita", que o IAPI devolve ao Brasil.

Esse resultado, por si só bastante anilador, ainda mais positivo se configurar, quando se compararam os montantes das despesas de benefícios das dois últimos exercícios. Enquanto no exercício de 1956 foram despendidos a esse título, não computadas as despesas de assistência médica, 1,6 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, já no exercício de 1957, aquelas despesas atingiram a expressiva soma de 8 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, apresentando um acréscimo percentual da ordem de 47%. Numa população de 60 milhões de habitantes, isso representa Cr\$ 141,60 "per capita", que o IAPI devolve ao Brasil.

Apesar da luta contra toda sorte de dificuldades de administração, e da deficiência da cursada especificamente destinadas ao custelo da assistência médica, ainda assim conseguiu Vossa Exceléncia manter todos os serviços pertinentes aquelas atividades no mesmo nível técnico anterior. Não pôde, por falta de recursos, expandir a assistência médica, como era o seu objetivo e o seu grande desejo, fui a sua vocação de médico, de molde a poder amparar toda a grande classe industrial. Além assim, promoveu os estudos necessários à extensão dos serviços médicos a outras unidades da Federação.

Readaptação Profissional

Enveredou, outrrossim, Vossa Exceléncia, nesse mesmo campo, por caminhos ainda não percorridos pela previdência social em nosso país, dotando a Instituição de um serviço de readaptação profissional, cujos frutos, em breve, constituirão mais um motivo de júbilo para todos nós funcionários, e, de modo especial, para os segurados.

E mais: fui o princípio básico que se traçou, de dar ao trabalhador o maior amparo possível e, no mesmo tempo, fortalecer cada vez mais a situação econômico-financeira da Instituição — sem o que o primeiro objetivo não poderia ser alcançado — conseguiu Vossa Exceléncia, no campo do seguro, prontamente dito, dar maior desenvolvimento à Carteira de Acidentes do Trabalho, em cujo setor também houve obstáculos, os quais, embora dificultando as tarefas do administrador, uma vez transpostos, mais lhe exaltaram os méritos.

## Maior na América Latina

No seu 6º ano de atividade, isto é, em 1957, a Carteira de Acidentes do Trabalho consolidou a sua posição de maior segurança no ramo de acidentes do trabalho na América Latina.

Quer isso dizer que conseguiu a preferência dos empregadores industriais, realizando cerca de 40.000 seguros, que proporcionaram uma recita de prêmios no montante de 700 milhões de cruzeiros.

Não será demais frisar que, na razão direta do realismo com que tem sido encarado o seguro de acidentes no trabalho pelas Instituições de Previdência Social e muito particularmente pelo IAPI, já foi o trabalhador diretamente beneficiado; e o foi através da Lei n. 2.873-66, que elevou o valor das diárias devidas aos acidentados, de um máximo de Cr\$ 28,00 para Cr\$ 100,00.

Em 1957, o IAPI atendeu a 144.000 acidentados, promovendo milhares de internações em hospitais e pagando 1.641.018 diárias, no montante de 180 milhões e 800 mil

## GOMEN SIMPLES

Senhor Presidente:

Na direção, que Vossa Exceléncia nos confiou, dos Órgãos Centrais da Administração do Instituto, temos observado sempre e procurado seguir, o superior exemplo que nos dá Vossa Exceléncia, de permanente preocupação com os assuntos e problemas que mais afastam as importantes e complexas Interesses da Instituição, e com as soluções práticas e adequadas que elas requerem. Dos frequentes contatos que vínhamos mantendo com Vossa Exceléncia, colhemos a confortadora impressão da liberdade do trato, das attitudes corteses e da orientação verdadeiramente amiga, e, em todos esses atributos do homem simples, que em nada afastam a autoridade do administrador nem ao prestígio do homem público, encontramos estímulo; e desejoso os sábios oficiais na elaboração que devemos prestar; a razão de nos sentirmos felizes quando podemos ser desinteressadamente úteis a um verdadeiro amigo.</

Salva pela solidariedade mundial

# Comutada a Pena de Morte Imposta à Patriota Argelina Djamila Bouhired



Por ocasião da visita a Moscou do sr. Sakari Tuomojo, secretário executivo da Comissão Económica para a Europa, o sr. V. A. Zorin, ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS ofereceu-lhe um banquete ao qual compareceram vários membros do governo soviético. Na foto, Mikailian, 1º vice-presidente do Conselho de Ministros da URSS, quando cumprimentava o homenageado. (Foto da TASS, especial para IMPRENSA POPULAR)

Agraciada a jovem pelo presidente René Coty  
— Mensagens de todas as partes do mundo enviadas ao governo francês

PARIS, 13 (FP) — O sr. René Coty, presidente da República agraciou hoje uma jovem argelina muçulmana, Djamila Bouhired, condenada à morte por ter participado, em Argel, em junho do ano passado, de um atentado terrorista, num café que causou um morto e numerosos feridos.

Houve várias intervenções a seu favor, depois da sua condenação e, recentemente, a Frente Argelina de Libertação Nacional pediu graça a Jovem, dando a entender que fossem refens, soldados franceses feitos prisioneiros na Argélia. O sr. Ferhat Abdessad, entretanto, mesmo no Cairo, dizia ilusão a isso.

O marechal Vorochlov, presidente do Conselho do Sóviet Supremo da União Soviética havia enviado ao presidente Coty uma mensagem solicitando a graça da moça muçulmana e a Rússia de Moscou se puze eco. O chefe do governo libanês conversara a festejado com o embaixador da França. Numerosas mensagens pedindo uma medida de clemência haviam chegado dos países árabes e

no mundo inteiro formaram-se uma corrente de opinião nessa sentido.

Na própria França, o caso de Djamila Bouhired provocou numerosas intervenções. Durante o seu julgamento no Tribunal Militar de Argel em julho passado, a jovem havia sido acusada de ter entregue ao autor do atentado o engenho explosivo e de ter também contribuído para outras ações criminosas. Mas uma testemunha na qual se baseavam estas acusações retratava-se de Fois.

Duas outras mulheres impetraram nos mesmos casos que Djamila Bouhired e condenadas ao mesmo tempo que ela pena de morte foram igualmente agraciadas pelo presidente da República Francesa: A jovem argelina Djamila Bouazza e a sr. Jacqueline Netter, francesa que desposara um argelino muçulmano, Guerroudi.

## Fotografias do "Sputnik II"

MOSCOW, 13 (FP) — Foram instalados nas proximidades desta capital, para a conservação do «Grande Sputnik», aparelhos fotográficos de grande precisão — anuncia a agência TASS. Esperava-se, dessa forma, conseguir previsões de grande precisão quanto ao movimento do «Sputnik II» e novas indicações a respeito da forma e das dimensões do globo, da densidade da atmosfera e dos efeitos da atração lunar.

## Atacado um Ministro De Batista

HAVANA, 13 (FP) — O Ministro do Comércio do governo Batista, sr. Raúl Menocal, foi alvo de um atentado.

Um homem, qualificado como rebete e pertencente da Fidel Castro, disparou vários tiros de revolver contra o Ministro, mas este não foi atingido. O secretário de Menocal, que o acompanhava ficou ligeiramente ferido.

## A URSS quer Receber Mais Turistas

KINGSTON (Jamaica), 13 (FP) — O sr. Krushchov me disse há dez dias, em Moscou, que ele gostaria de poder constituir um aumento das viagens entre a Inglaterra e a URSS.

Outrossim, supõe-se que a embajada da Grã-Bretanha remete a Londres uma documentação, a mais completa possível, a respeito desse acidente.

Sabe-se, com efeito, que o soberano do território britânico, por avôs da Força Estratégica Americana, transportando bombas atômicas, foi objeto, desde há muitos meses, em Londres de violentas discussões políticas.

Porta-voz da Casa Branca reagiu, finalmente, em Washington, a fazer o menor comentário com relação ao acidente, depois de ter um jornalista declarado a esse porta-voz,

que o fato provocaria profunda indignação no estrangeiro e que essa dessava cometer as reuniões do presidente Eisenhower a respeito.

Declarou o porta-voz que a Casa Branca não faria comentários algum e que, ora, do seu conhecimento que a aviação norte-americana estava realizando aprofundado inquérito.

WASHINGTON, 13 (FP) — O secretário da Defesa, sr. Neil McElroy, declarou que o inquérito instaurado pela aviação americana demonstrou que nenhum contaminante se verificou em consequência da explosão da carreta de dimônio de uma bomba de hidrogênio, na terça-feira, na Carolina do Sul.

O sr. McElroy afirmou que seu serviço foi encarregado de estudar as influências superiores desse desgraciado acidente.

Segundo o secretário da De-

## BOMBA ATÔMICA Sobre a CIDADE AMERICANA

# Nega-se a Casa Branca a Comentar O Acidente Ocorrido em Florença

FLORENCA — Carolina aviação de bombardeio estratégico, a que pertence o bombardista a jato em causa estabelece que a bomba era um engenho nuclear não-armado.

desculpas aos 30.000 habitantes desta pequena cidade de Florença pelo acidente, em que um avião a jato largou bomba atômica que não explodiu. Essas desculpas, apresentadas em nome da aviação norte americana, foram aceladas pelo prefeito da cidade, sr. David McLeod.

Além do general Dougher, outros oficiais superiores da Aviação dos Estados Unidos tinham vindo à Florença para estudar os danos causados pela explosão e, depois de cinco horas de incerteza, o comandante da aviação tranquilizava os habitantes da região anunciando que os mesmos não estavam expostos a qualquer perigo de explosão atômica. Assinalando a possibilidade de que fosse constatada uma fuga radioativa.

Em Omaha (Nebraska), um representante do comando da

Força Aérea dos Estados Unidos, o coronel Pringadi, que não tinha informações a respeito do desembarque das tropas governamentais na costa ocidental do centro de Sumatra, de seu lado o secretário geral do Ministério das Informações, Sr. Harjoto, desmentiu a notícia publicada pela imprensa estrangeira e segundo a qual a localidade de Gorontalo, norte da Ilha Celebes,

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a região de Pakantan, no centro de Sumatra, e todos os jazidas petroíferas dessa zona

estavam sob o controle do governo central. Por esse motivo, os membros da Comissão de Defesa da Câmara, o primeiro ministro Djahandar Kartawidjaja, declararam hoje de manhã, no Parlamento que a

# Cinema

## Lábios Selados (Top Secret Affair)

**A**TINGINDO seu melhor momento com Lubitsch, a comédia se estendeu, após passar por Frank Capra em películas como «Aconteceu Ninguém», «Mr. Deeds gosta de Washington» e outras, tornou-se um dos gêneros do cinema, principalmente nos Estados Unidos.

Muito se tem criticado o conteúdo destas películas. Críticos eminentes apon-tam-na dura, sem a menor ligação com a realidade. Não vamos, aqui, entrar no mérito do gênero. Diremos tão sómente, que a confeção de uma comédia, exige, antes de tudo, inteligência e sutileza.

Ajudamente, a «sophisticated comedy» encontra algumas realizações intrigantes em Hollywood, entre os quais podemos citar Ithchen Quine. Mas, se o gênero teve seu momento de glória, hoje, esgotado, ou por falta de talento dos «escritores», ou por natural saturação, é um emprego aos comodíssimos «cynics». A comédia americana ligou-se ao melhor, deixou de amarrar à comédia sofisticada. Se agora, Frank Tashlin tenta outro método, ou seja, a comédia constituída pelo acúmulo de «gags». De tal modo o riso tornou-se difícil aos americanos, que a comédia, na verdadeira acepção do termo, tem seus melhores exemplares na Inglaterra, com o grupo da Ealing, destacando-se nessa produtora, a figura realmente notável de Mackenreid.

**L**ABIOS SELADOS (Top Secret Affair), é um exemplo da decadência da comédia americana. O veterano diretor H. C. Potter, nada consegue fazer (como sempre). Básicas situações são perdidas pela absoluta falta de talento do Potter. Mas este, sem dúvida, teve o peso de uma maioria (com exceção de Susan Hayward), já que a comédia tem suas bases nos intérpretes (veja-se o exemplo de Alec Guinness). De uma forma, ou de outra, executando-se uma boa fotografia em preto e branco do inestável Stan Lee e Certeze, e uma música bastante sugestiva, LABIOS SELADOS é um fracasso.

Kirk Douglas, que após ser careteiro, tornou-se «rei de pau», está muito ruim, mas não tão ruim quanto Jim Bakus (a voz de Mr. Magoo), Susan Hayward, como já disse, tem boa atuação, o mesmo acontecendo com o veterano Paul Stewart.

Narrando uma história até certo ponto interessante, a fita, por não ser literária, torna-se monótona, faltando a dinâmica que o gênero, por sua natureza, exige. Assim, a história do romance entre uma jornalista da alta sociedade e um general com por cento militar, perde-se irreversivelmente.

Paulo Saboya

## LEMBRETE AO LEITOR

Impossibilitados que estamos, por motivos alheios a nossa vontade, ainda não comentamos o filme A Despedida de Sôtiere, por que nos recomendá-lo como um bom espetáculo aos leitores dessa coluna. Uma história construída à base dos conflitos conjugais e da moral, mas com um desencadeamento natural e otimista, é uma boa continuação de Harry e a Festa do casamento que nos revelaram um cinema de base popular e realista por parte dos novos elementos vindos da TV nos Estados Unidos.

## ESPECTACULOS DE HOJE

**C**ONTABANDO NO CAIRO — Metro-Passeio, Metropacabana, Metrô-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio-Higienópolis. Com Robert Taylor e Dorothy Malone. Aventura. — Horário nos cinemas Metro: às 12 (no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**GALANTE E SANGUINARIO** — São Luis, Rex, Rialto, Carioca e Central (Niterói). Com Glen Ford e Felicia Farr. — Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**DONATELLA** — Art-Palácio, Méier e São Bento (Niterói). Com Elsa Martinelli e Gabriele Ferzetti. Comédia musical. Colônia. Produção italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**ALEGRIA DE VIVER** — Rivoli. Com Eliana. Comédia musicalizada. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**ESPETACULOS DE HOJE** — São Luis, Rex, Rialto, Carioca e Central (Niterói). Com Glen Ford e Felicia Farr. — Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**CRIME DO CADAFAL** — Pathé. Para Todos, Mauá, H. Lôbo, Alfa e Cassino (Niterói). Com Claudine Du-puis e Jean Gaven. Produção francesa. Horário no Pathé: às 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas.

**RAPOSA DO MAR** — Palácio, Roxy, Pirajá, Imperador, Madri, Monde Castelo e Rómios. Com Robert Mitchum, Curt Jurgens. Líder do guerra marítima. Produção americana. As 12 (só no Palácio) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**VENUS DE CARNE** — Plaza, Astória, Primor, Royal, Mascote, Olímpia, Colonial e Mito. Com Diana Dors e George Gobel. Comédia. Produção americana. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

**PALADINOS DE FRANÇA** — São José e Eskye-Tijuca. Com Rick Lagatiga, Capa e Espada. Produção italiana. Em segunda semana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**ZANZAGUKU** — Vila Rica. Documentário (capadas na África). Produção americana. As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

**BESPEDIDA DE SOLTEIRO** — Império Copacabana, Ipanema, Icm de Sá e Madureira. Com Don Murray. Comédia. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**SESSOES PASGATEMPO** — Capitólio. Filmes de curta-metragem. Desenhos musicais, jornais e documentários. Programa do mesmo gênero no Cineac Trianon. Sessões contínuas.

## RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO ALMEIDA

### Dorival Caymmi na Vera Cruz



Este conhecido cantor e compositor brasileiro, será focalizado hoje, às 21,30 horas no programa "Idólos Populares", uma produção de Ignacio Lins. A vida artística de Caymmi, desde o início de sua carreira até os dias atuais, será contada nesta audição.

### Brincando e Aprendendo

Tia Adelaido anima na Rádio Vera Cruz aos sábados, às 15 hs, um dos melhores programas infantis "Brincando e aprendendo", onde desfilam os futuros artistas do Rádio carioca. Além dos bons números apresentados, há ainda a habitual distribuição de prêmios.

### Trio Guarani, um Presente da E-2

A Rádio Vera Cruz oferece aos sábados, um ótimo presente aos seus ouvintes: "Trio Guarani". Um conjunto novo e harmonioso que pode ser ouvido sempre nesse dia, às 14,30 horas.

### Fim de Semana Alegre

Amanhã, sábado, dia de descanço, é reconhecível ouvir pela Rádio Vera Cruz, às 14,00 horas, o programa "Fim de Semana". Uma atração apresentada pelo locutor Américo Andrade, com mela hora de músicas alegras.

### «Pois é», Com o Conjunto de Boite de Pernambuco

Uma das mais populares compilações de Ataulfo Alves,

não resta dúvida que é o célebre "Pois é" e, desta vez, essa popular samba aparece num bonito arranjo executado pelo conjunto de boite de Pernambuco, acompanhado muito bem pelo choro do próprio Pernambuco, intitulado "Ginga de urubu".

Aliás, ambos os números fazem parte do primeiro Long Play do 12" de Pernambuco e seu conjunto para a Polydor, que recebeu o título de "Em Ritmo de Dança". Atualmente, Pernambuco já tem no mercado o seu "Em Ritmo no Mercado n.º 2".

### «Maracangalha» Volta ao Cenário

"Maracangalha" de Dorival Caymmi, retorna aos cenários musicais com excelente arranjo para grande orquestra de cordas do maestro Lilo Panellini em disco Polydor. Na outra face, Lilo não dá uma grande mostra do seu talento também como compositor, executando o famoso samba-canção de sua autoria da parceria com Kiko dos Caldas intitulado "Naquele Tempão".

Aliás, também estes dois números já foram lançados pela Polydor no Long Play "Festival de Ritmos" que reuniu numeros de "Festival de Ritmos", Alexandre Grimaldi, Pernambuco, Guarani, Guerreiros mundicamente aclamado, de Waldyr Acevedo, "Brasileirinho".

### Oswaldo Luiz Voltou das Férias

Oswaldo Luiz regressou de suas férias e já assumiu sua posição de animador da Série, no lado de Edelzito dos Santos e de Collid Filho, Oswaldo, além de atuar na Rádio Tupi, onde é exclusivo, foi requisitado para apresentar o popular Jornal Falado e Filmado da TV-Tupi, às 20 horas, diariamente, durante o período de impedimento do Conto Teodoro que se licenciou para ir a Buenos Aires.

### Gente & Gente...

Yonne Ever é a estrelinha de voz bonita e diferente que está sendo apresentada com exclusividade, às quartas-feiras, no programa "Folhetos Musicais", das 10,45 às 17,00 horas, na Rádio Cruz, com o "slogan" a "Bonequinha batejada".

Uma surpresa para os fãs do veterano Dilermando Pinheiro o homem do chapéu de palha: Ele e seu chapéu estão revivendo os grandes êxitos na Rádio Vera Cruz, às quartas-feiras, às 10,30 horas.

### Novo LP de Eonfá

Lulu Bonfá gravou seu primeiro LP nos Estados Unidos, para a "Atlantic Record", e estreou como compositor com duas melodias. A primeira de parceria com Lori Nelson, intitulada "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

do por Lulu Bonfá, o cônico da Rádio

Tupi, acaba de assumir atitudes cinematográficas do astro do cinema. Lulu Bonfá, e para começar, rasgou a caleca à mulata, Gordurinha, Lulu Bonfá de Irajá, foi convidado a participar de um filme nacio-

pal, intitulado "West Wind" foi grava-

ONTEM A NOITE PELO TORNEIO RIO-S. PAULO

# Maracanã: Vasco 6 x 1 Fluminense; Pacaembu: Portuguêsa 3 x 2 Santos

## Tudo ou Nada, Deve ser o Lema TITO

Faz muito bem a diretoria da CBD não aceitando os jogos contra irlandeses e português, nas bases em que cada propõe. Realmente, as despesas para um jogo internacional de seleções, principalmente quando se tratam do países do continente diferente, são bem grandes. Sabemos, porfim, que tanto os português, como os irlandeses, iriam gastar muito para proporcionar a seus torcedores, um jogo Brasil x Portugal, em Lisboa, ou Brasil x Irlanda, em Belfast.

Ora, esse problema não é só do português e irlandeses. Nós também o sentimos profundamente, ainda, muito mais do que eles, quando desejamos dar ao torcedor brasileiro a oportunidade de ver jogos de tal envergadura.

Os "nosso irmão" português acham que não podem pagar dez mil dólares para uma exhibição da seleção brasileira em Lisboa. Mas esse é o montante que a CBD gastou no ano passado para a vinda da seleção luso-brasileira.

Por sua vez, os irlandeses não querem dar, à CBD, sendo seis mil dólares por uma partida do Brasil, na Irlanda. Trata-se de uma quantia muito pequena, levando-se em conta, sobretudo, que na Irlanda os preços das entradas de futebol custam verdadeiras fortunas.

Por essas razões, estamos plenamente satisfeitos com os dirigentes da CBD, em recusar jogar contra aqueles países, aceitando por outro lado, atuar contra equipes de clubes italianos, mas que se dispõem a pagar o que verdadeiramente merece o futebol brasileiro.

Foi mais um sucesso da diretoria do presidente Jodo Havelange. Assim é que devemos agir sempre. Nada de pachinchar, como se o nosso futebol não fosse uma força dentro do futebol mundial. Também não devemos procurar os "meio-termos", como se precisássemos muito daqueles encontros. Ou tudo ou nada...

## PEQUENOS ANÚNCIOS

Fone: 22-3070

**AMIGO:** Utiliza e recomenda aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" à Cr\$ 80,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica.

## TERRENOS

Entre Bangu e Campo Grande tem jardins e mil cruzetas urbanizadas com águas ligadas. Barraca R\$ 100 dos terrenos com José Cunha, diariamente.

## Estação Santíssimo

ÓTIMA OPORTUNIDADE! Vende-se um terreno de 8x18, nos fundos

# Tentará «Luizão» Ser Campeão Sul-American

Esta noite, em Montevideu, enfrentará Dogmar Martinez — O pugilista brasileiro é o favorito da crônica sul-americana — O técnico Jofre confia bastante no seu pupilo.

A tão esperada luta entre «Luizão» e Dogmar Martinez, a ser realizada na noite de hoje, em Montevideu, está despertando em todos os setores um descurado interesse. O nosso campeão, que tão brilhantemente se houve contra o campeão mundial, Archim Moore, tem todas as possibilidades de vitória, pois encontrase apuradíssimo. Por seu lado, Dogmar Martinez torna-

bém treinou bastante e tem como «Luizão», amplas possibilidades de vitória.

## «LUIZÃO» FAVORITO

A crônica especializada sul-americana que se encontra em Montevideu, é de opinião, que o seu adversário, Dogmar Martinez, no entanto, tem a seu favor, um público ensiustista e num rosso. Quando

se sabe que a influência do

povo, em todos os setores do combate, pesa muito, ficamos um pouco temerosos de sorte do nosso pugilista. A par disso, o campeão sul-americano «pega» muito bem, isto é, bate com muita força.

## SIMPATICO AO PÚBLICO

Se como é natural, todo o público presente (o uruguai) irá torcer favoravelmente pelo seu patrício, ainda assim, o nosso lutador não é desagradável ao simpático povo do Uruguai. Muito pelo contrário, «Luizão», a par de sua simpática irradiante, soube conquistar o público quando este veio, enfatizado o pugilista Borges. Dessa forma, temos a certeza de que o nosso pa-

triclo, ao menos vala não levará.

## JOFRE CONFIANTE

O técnico Arturides Jofre, que vem acompanhando todos os treinamentos de «Luizão», está bastante confiante, em hora sabendo quanto difícil será a parada para o seu pupilo.

Não obstante, sabemos das possibilidades de «Luisão», nela

quer que seja o resultado da luta desta noite, a revanche para a mesma é praticamente marcada, de

vendo, realizar-se em Juiz de Fora, capital paulista.

## DESIGNADO O JUIZ

A responsabilidade de dirigir esta sensacional luta recaiu no sr. Juan Carlos Galinde, juiz de grande experiência. O combate será eleito no Estádio Centenário, para comodidade do público, e por haver melhor possibilidade de uma boa arrecadação.

# FRANÇA E ESPANHA EMPATARAM POR 2 A 2

PARIS, 13 (FP) — A França e a Espanha empataram por 2 a 2 na partida amistosa de futebol realizada hoje à tarde nesta capital.

O jogo despertou enorme interesse e os desenrolou na presença de 40.000 espectadores que proporcionaram uma renda de 23 milhões de francos.

Sob as ordens do árbitro britânico Clough, as duas equipes se alinharam no gramado assim constituídas:

França: Abbes, Knebel e Le-

mond; Penverne, Zito e Mar-

cel; Wisniewski, Louis, Fontaine,

Planton e Vincent.

Espanha: Carmelo, Callejo e Quincoces; Zarzosa, Garay e Santiesteban; Collar, Suarez, Di Stefano, Kubala e Miguel.

Os espanhóis iniciaram e jo-

go atacando muitas e obtiveram

logo dois escanteios, sem efet-

to. No 14º minuto, com os vi-

sitanos dominando territorial-

mente, Di Stefano chega quase a

linha de fundo. Apesar de pouca

deposta adversária, passa a

bolha para Suarez que a cede a

Kubala em posição de centro-

avante. O meia esquerdo imediata-

mente desferiu um tiro, rastej-

o que estava bem estocado e

deu a impressão de ter acarri-

do a polota, mas este passou-lhe

por entre as pernas e foi an-

tiuado no fundo das redes. Es-

panha 1 x França 0.

Os franceses reagiram mas os

espanhóis manteram a sua

pressão. A chuvia que encerrou

a carona da partida tor-

nou-se mais forte, conservando o

jogo a mesma frenesi: domi-

nio espanhol e contra-ataques

franceses, mas com desfecho

nos arremates. Os últimos mi-

tos do primeiro tempo foram fo-

gados no campo francês e a fa-

seleção se encerrou com o pla-

2 x França, 1.

Com vantagem no placar, os

espanhóis retomaram o seu domínio territorial. Quando a chu-

va parou de novo a cair, o jo-

go se desenvolvia no campo

francês onde a defesa se empri-

gava a fundo. Num ataque espi-

onal, nos 20 minutos, Marcel se

apoderou da bola e passou para

Diniz. O meia-direita fez em

profundidade a Palantel que

chutou enovelado, de 18 metros

empatando novamente a peleja

Espanha, 2 x França, 2.

O resto da partida carnavel-

houve pela vontade férrea de

ambas as equipes de obter o

título da vitória. O jogo tor-

nou-se equilibrado e muitas oportu-

nidades foram desperdiçadas de

parte a parte e o tempo esgote-

-se até o árbitro dar por encerra-

do o encontro como o placar

Espanha, 2 x França, 2.

# ESPORTE INDEPENDENTE

## EXIBIR-SE-Á NO RIO, EM MAIO PRÓXIMO, O BACAXÁ F.C.

Confirmou-se a notícia sobre a vinha, ao Rio, do Bacaxá F. C., vice-campeão de Saquarema, para dar combate ao Faleiro F. C., de Inhaúma, no próximo dia 13 de Maio

## A FESTA DO E. C. ANA NERI

Bastante animado o espetáculo efetuado sábado último, com a «Caravana Recreativa de Domingos Lopes» —

Itamar Dias, Lourenço Perell-

ra, Sílvia Maria, Delmara, Ed-

mundu de Andrade, Carlos Mag-

no, Carlos Chagas, Angelo San-

tos, Cleonir dos Santos e Wál-

ter Silva, foram os artistas da «Ca-

rvavana Recreativa de Domingos

Lopes», que se apresentaram

aberto ultimo, na sede do E. C.

Ana Neri, na Estação do Ira-

chuelo. Após o espetáculo, os

elementos do famoso elenco arti-

stico, foram recepcionados na

diretoria local, com um su-

boroso «lunch».

## NO GREMIO ACADÉMICOS

No próximo dia 22, a CRDI,

se apresentará na sede do Grêmio

Acadêmicos de Bento Ribeiro,

com todos os seus elementos. O

## DECEPCIONOU O UNIÃO



O União de Honório excur-

sionou domingo último à Ilha

de Paquetá, onde ofereceu com-

bate ao Municipal e sofreu

frigorosa derrota por 8 a 1.

O público ilhéu recebeu com

verdadeira deceção a exhibi-

ção dos comandados da Age-

## FUGIU À LUTA O CAMPEÃO DE HONÓRIO GURGEL

Foi uma grande deceção que os desportistas da Linha Auxiliar receberam a notícia de que o Ipiranga F. C., campeão da Liga Amadorista de 57, não disputaria o certame

do corrente ano, dando uma

ótima demonstração de des-

pertividade. Aliás, parece que

isso virou moda, pois o Vila-

E. C., que foi o campeão do

55 também tem deixado de

lado a entidade que lhes deu

fama. Na foto, vemos o ci-

ciente quinteto avançado dos

verde-rubros da Rua Juruá-

ba, que os fãs de Honório não

verão este ano.

# Domésticas, Babás e Garçons: só Com Carteira de Saúde!

E' obrigatório para quem trabalha em comércio de gêneros alimentícios, barbeiros, empregados de restaurantes e bares, empregadas domésticas, babás, manipuladores de produtos farmacêuticos, etc., a posse da Carteira de Saúde — declararam ontem o sr. Marques Dias, diretor do Departamento de higiene da PDF.

Disse-nos o sr. Marques Dias

que legalmente essa exigência é antiga, tendo o prefeito Negrão de Lima, em decreto de dezembro de 1956, estendido essa obrigatoriedade aos manipuladores de produtos farmacêuticos e empregados de laboratórios. Parece que o decreto seja cumprido, o Departamento de Higiene passará, de abril em diante a exercer uma rigorosa fiscalização nos bares, restaurantes,

pessoas, farmácias, barbearias, laboratórios, casas de venda de produtos alimentícios, etc., exigindo dos empregados e patrões a apresentação da Carteira de Saúde, devidamente atualizada.

**SEIS MESES DE VALIDADE**  
Declarou-nos ainda o sr. Marques Dias que, por existência sua, em atendimento a medidas sanitárias de interesse da populaçao foi alterado o tempo de validade da Carteira de Saúde, que, em vez de um ano, agora valerá somente por seis meses.

Assim, todos terão que renová-la periodicamente, após se submeterem a um rigoroso exame de saúde.

Para o fornecimento dessa carteira, o diretor do Departamento de Higiene afirma que dispõe de todos os meios necessários a que os exames médicos constarão de R\$ 10,00 cada, para as donas de casa que não tomem como empregadas as pessoas que não apresentarem essa carteira devidamente atualizada. Por outro lado, devem ter o cuidado de exigir de seu possuidor a

sua renovação periódica, pois durante os seis meses da validade da carteira a pessoa poderá contrair qualquer doença, inclusive contagiosa. Assim estabelece o sr. Marques Dias — recomenda o dr. Marques Dias — colaborando com aquele Departamento na concretização de medidas sanitárias que visam somente a preservação de sua saúde e de sua família.

Solução provisória para um problema permanente

## 25 Escolas Pré-Fabricadas da PDF Serão Inauguradas a 30 de Março!

ANO XI ☆ Sexta-Feira, 14 de Março de 1958 ☆ IIº 2.363

**Imprensa POPULAR**

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

PROVADO: E' DOENÇA DA CIVILIZAÇÃO

### Nenhum Caso de Câncer Encontrado Entre 2 Mil Indígenas de 18 Tribos

Entregue ao ministro da Saúde o relatório da 3a. Comissão de Investigação — Prosseguirão as pesquisas

O diretor do Serviço Nacional do Câncer, prof. Hugo Pinheiro Guimarães, fez entrega ao ministro da Saú-

de, o que possivelmente é o câncer uma doença da civilização.

Além das tribos de selva-

parar estas pesquisas somadas às de transportes e as condições meteorológicas do momento vão sendo vinculadas, em tempo oportuno, continuando com o cintusismo visado na luta contra o câncer.

Neste momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.

Deste modo a ação do Ministério da Saúde, na Campanha Nacional Contra o Câncer, se estende às regiões mais afastadas do território nacional.

Este momento está havendo um entendimento oficial com o Serviço Especial de Saúde Pública, tendo sido elaboradas fichas especiais para serem preenchidas consignando as observações feitas.